

## Em audiência pública, pessoas com deficiência visual apresentam suas demandas

A secretária municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Marianne Pinotti, participou nesta segunda-feira (02) da audiência pública sobre os direitos da pessoa com deficiência visual. O encontro foi realizado na Câmara Municipal de São Paulo e contou com a presença de representantes de entidades e movimentos em favor de pessoas com baixa visão e cegos, além do vereador Andrea Matarazzo e da deputada federal Mara Gabrilli, organizadora da audiência.

Ao longo do evento a população presente teve a oportunidade de apresentar suas demandas e contribuições nos temas Acesso à Leitura; Audiodescrição e Outras Tecnologias; Mobilidade e Barreiras Arquitetônicas; Saúde; Educação; Acesso ao Trabalho; e Outros. Todas as demandas apresentadas farão parte de um relatório que servirá de contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas e para o aprimoramento do texto do Estatuto da Pessoa com Deficiência, em trâmite no Congresso.



Audiência pública reuniu cerca de 200 pessoas



Secretária Marianne Pinotti empossou os novos conselheiros

## Conselheiros do CMPD tomam posse e elegem presidente

Os 14 conselheiros eleitos (titulares e suplentes) para o biênio 2013-2015 do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPD) foram empossados na última segunda-feira (02) pela secretária municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Marianne Pinotti. A nova gestão será presidida por Gilberto Frachetta. Os conselheiros titulares eleitos foram: Daniel Monteiro (Deficiência Visual); Carlos Jorge Rodrigues (Deficiência Auditiva); Maria de Fátima Silva Lima (Deficiência Múltipla); Adriana Akemi Ueda (Deficiência Intelectual); Marly dos Santos e Valdecir Pasqual de Oliveira (Vagas Livres).

Sandra Reis, que deixou o cargo da presidência, representará o CMPD no Conselho Estadual para Assuntos das Pessoas com Deficiência. O presidente atual, Gilberto Frachetta, afirmou que a nova gestão terá diversos desafios pela frente; um dos quais, avançar ainda mais para garantir que os direitos previstos em lei para as pessoas com deficiência saiam definitivamente do papel.

## Cães – Guias: O melhor amigo do homem também enxerga por ele

O melhor amigo do homem pode ir muito além dos simples truques de sentar, pular, rolar e dar a pata. Ele pode ser os nossos olhos. Os cães-guias têm a função de oferecer à pessoa com deficiência visual segurança na locomoção, melhora no equilíbrio emocional e socialização. Somente na cidade de São Paulo, cerca de 340 mil pessoas declararam ter baixa visão ou serem cegos, porém o número de cães-guias no país ainda é muito baixo, menos de 30 estão formados.

A formação de um cão-guia leva em torno de dois anos, passando pelas etapas de escolha do filhote, acolhimento familiar (fase em que o cão é socializado com as situações diversas como transporte público, shopping, etc), treinamento com profissionais, adaptação com o futuro dono e, por fim, o acompanhamento definitivo. Hoje, as raças mais utilizadas para essa finalidade são Labrador e Golden Retriever, por serem mais dóceis e adaptáveis; mas não é uma regra.



A cultura do cão-guia no Brasil ainda é muito recente, chegou por volta dos anos 90.

## CAT oferece mais de 500 vagas para profissionais com deficiência ou mobilidade reduzida

O Centro de Apoio ao Trabalho, (CAT), da Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, (SDTE), está com 589 vagas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. As vagas têm remuneração entre R\$ 678,00 e R\$ 2.500,00 para vários níveis de escolaridade. Salários a partir de R\$ 2.000,00 são oferecidos para assistente de contador de custos, uma vaga; auxiliar de enfermagem, uma vaga e gerente de loja de supermercado, três vagas. As oportunidades exigem o ensino médio completo dos candidatos. Os interessados podem comparecer a uma unidade do CAT, munidos de RG, CPF, carteira de trabalho e número do PIS. É necessária a apresentação de laudo médico.